

ARTIGO ORIGINAL

Formação em enfermagem e os cuidados à pessoa com deficiência: análise curricular no contexto brasileiro

Training in nursing and care for people with disabilities: curricular analysis in the Brazilian context

HIGHLIGHTS

1. Lacunas de conteúdos sobre assistência de enfermagem à PcD.
2. Baixa incidência de disciplinas obrigatórias sobre o tema.
3. Predominância de conteúdos fragmentados.
4. Fragmentação pode comprometer formação inclusiva dos futuros profissionais.

Francisco Jardsom Moura Luzia¹ 
Josemara Barbosa Carneiro¹ 
Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi¹ 
Paula Marciana Pinheiro de Oliveira¹ 

RESUMO

Objetivo: Analisar panorama da inclusão de conteúdos referentes à assistência de enfermagem à Pessoa com Deficiência nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Enfermagem nas universidades federais brasileiras. **Método:** Pesquisa documental, natureza qualitativa, que analisou Projetos Pedagógicos de 45 cursos, entre os meses de janeiro e março de 2025. Foi desenvolvido em três etapas: identificação das instituições de ensino público superior com graduação em Enfermagem; busca dos Projetos Pedagógicos nos sites das instituições ou dos núcleos; análise dos conteúdos relacionados ao cuidado de enfermagem às pessoas com deficiência. **Resultados:** Apenas 11 cursos possuem componentes voltados à assistência à Pessoa com Deficiência, com predominância de disciplinas optativas ou transversais. Os conteúdos abordam temas relevantes, mas ainda persistem termos inadequados na descrição de alguns componentes. **Conclusão:** Foram evidenciadas lacunas na inclusão de conteúdos específicos voltados à assistência de enfermagem a pessoas com deficiência, com baixa incidência de disciplinas obrigatórias sobre o tema.

DESCRIPTORIOS: Universidades; Programas de Graduação em Enfermagem; Educação em Enfermagem; Currículo; Saúde da Pessoa com Deficiência.

COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO:

Luzia FJM, Carneiro JB, Grimaldi MRM, de Oliveira PMP. Formação em enfermagem e os cuidados à pessoa com deficiência: análise curricular no contexto brasileiro. Cogitare Enferm [Internet]. 2026 [cited "insert year, month and day"];31:e100321pt. Available from: <https://doi.org/10.1590/ce.v31i0.100321pt>

INTRODUÇÃO

A mudança dos padrões de morbimortalidade e o crescente envelhecimento populacional evidenciaram novas perspectivas para o cuidado de enfermagem. Nesse contexto, a formação generalista do Enfermeiro necessita de adaptações de modo que as necessidades populacionais possam ser contempladas e seja promovida a integralidade da assistência¹.

Embora tenha sido observado avanço nas temáticas abordadas, ainda subsiste a necessidade da incorporação de questões relacionadas ao cuidado em situações de atendimento a públicos que apresentam condições de saúde específicas, que demandam abordagem comunicacional, atitudinal e de conhecimento prático adaptados às necessidades, como as Pessoas com Deficiência².

Essas pessoas apresentam necessidades de saúde específicas que, em sua maioria, não são completamente atendidas. Nessa perspectiva, estudo de revisão de escopo identificou que existem diferentes barreiras que impactam o acesso aos serviços de saúde, destacando-se a dificuldade na comunicação com os profissionais, bem como aspectos comportamentais e atitudinais³.

Tais entraves, que comprometem a qualidade dos serviços de saúde destinados a esse público, podem estar relacionados à formação acadêmica dos profissionais de saúde. Isso pode ser observado em estudo que apontou relatos de insegurança e dificuldades no atendimento a essa clientela, especialmente com menção sobre a ausência de conteúdos específicos sobre o tema em disciplinas obrigatórias durante o curso⁴.

No entanto, observa-se um esforço para integrar diretrizes inclusivas nos currículos acadêmicos. No Brasil, a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, aliada à proposta das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de Enfermagem, estabelece princípios para a formação de profissionais aptos a atuar com essa população em todos os níveis de atenção à saúde de forma inclusiva e resolutiva⁵.

A relevância dessas diretrizes torna-se ainda mais evidente diante dos últimos dados censitários brasileiro, no qual foi observado que 8,9% da população declarou ter algum tipo de deficiência, o que representa o quantitativo de 18,6 milhões de pessoas. Apesar desse quantitativo expressivo, alguns desafios persistem quanto à formação profissional e à efetivação de políticas de cuidado inclusivo na área da saúde.

Diante desse contexto, este artigo propõe analisar o panorama da inclusão de conteúdos referentes à assistência de enfermagem à Pessoa com Deficiência nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Enfermagem nas universidades federais brasileiras.

MÉTODO

Trata-se de pesquisa documental, de natureza qualitativa, realizada de janeiro a março de 2025, desenvolvida a partir da análise documental dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Enfermagem das universidades federais brasileiras. Os PPCs foram utilizados como fonte oficial para avaliação dos conteúdos programáticos das disciplinas que compõem a matriz curricular dos cursos de graduação em Enfermagem.

O estudo foi desenvolvido em três etapas: 1) Identificação das instituições de ensino público superior com graduação em Enfermagem; 2) Busca dos PPCs nos sites oficiais

das instituições ou dos núcleos responsáveis; 3) Análise dos conteúdos relacionados ao cuidado de enfermagem a pessoas com deficiência nas ementas das disciplinas a partir da análise de conteúdo de Bardin⁶ que compreendeu as etapas de Pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados.

Na primeira etapa, foram realizadas buscas no site do Ministério da Educação (MEC) (<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/es/universidades-federais>) para identificação das Universidades Federais e, posteriormente, nos sites oficiais de cada estabelecimento de ensino, como forma de identificar quais universidades tinham o curso de enfermagem. Nessa etapa, todas as universidades federais brasileiras que constavam na lista do MEC foram consideradas na busca e a análise se deu por região geográfica. Sendo assim, o rastreio suscitou a seleção de 45 cursos para composição do estudo.

A segunda etapa consistiu no levantamento dos PPCs das instituições que tinham o curso de enfermagem, selecionadas na etapa anterior. Foram incluídos aqueles que estavam disponíveis na íntegra para consulta no site das respectivas instituições federais e desconsiderados aqueles cujo *link* de acesso não funcionava ou com problemas de direcionamento.

Na terceira etapa, foi realizada a leitura flutuante dos documentos na íntegra a fim de identificar disciplinas e conteúdos direcionados ao cuidado de Enfermagem à Pessoa com Deficiência (PcD) e formular os indicadores a serem considerados para o instrumento de extração de dados. Com isso, foi construído instrumento em forma de planilha para extração de dados, o qual continha a coleta das seguintes informações: instituição, estado, região, ano de publicação do PPC, componente curricular, natureza, carga-horária e conteúdo relacionado a PcD. A partir desses dados, foi realizada análise reflexiva e crítica das informações selecionadas para o estudo⁶.

Ademais, por tratar-se de estudo realizado com documentos de acesso público, não foi necessária a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, conforme dispõe a resolução nº 510/2016.

RESULTADOS

Foram identificadas 69 Universidades Federais Brasileiras, das quais 45 ofertam o curso de Bacharelado em Enfermagem, distribuídas por todas as regiões do país. O quadro 1 apresenta a relação entre as regiões e o ano de publicação do PPC de cada instituição.

Quadro 1. Relação das universidades federais brasileiras, região e ano de publicação do PPC. Redenção, CE, Brasil, 2025

(continua)

	Instituição de Ensino Superior	UF	Região	Ano de Publicação do PPC
1	Universidade Federal do Acre (UFAC)	AC	Norte	2019
2	Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)	AP	Norte	2012
3	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	AM	Norte	2019
4	Universidade Federal do Pará (UFPA)	PA	Norte	2020
5	Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR)	RO	Norte	2015
6	Universidade Federal de Roraima (UFRR)	RR	Norte	2022

Quadro 1. Relação das universidades federais brasileiras, região e ano de publicação do PPC. Redenção, CE, Brasil, 2025

(conclusão)

	Instituição de Ensino Superior	UF	Região	Ano de Publicação do PPC
7	Universidade Federal do Tocantins (UFT)	TO	Norte	2023
8	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	AL	Nordeste	2007
9	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	BA	Nordeste	2010
10	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)	BA	Nordeste	2018
11	Universidade Federal do Ceará (UFC)	CE	Nordeste	2023
12	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)	CE	Nordeste	2016
13	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	MA	Nordeste	2015
14	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	PB	Nordeste	2007
15	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	PB	Nordeste	2011
16	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	PE	Nordeste	2013
17	Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)	PE	Nordeste	2013
18	Universidade Federal do Piauí (UFPI)	PI	Nordeste	2019
19	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	RN	Nordeste	2018
20	Universidade Federal de Sergipe (UFS)	SE	Nordeste	2024
21	Universidade de Brasília (UnB)	DF	Centro-Oeste	2017
22	Universidade Federal de Jataí (UFJ)	GO	Centro-Oeste	2024
23	Universidade Federal de Goiás (UFG)	GO	Centro-Oeste	2013
24	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	MT	Centro-Oeste	2010
25	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	MS	Centro-Oeste	2021
26	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	SP	Sudeste	2023
27	Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	SP	Sudeste	2015
28	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	RJ	Sudeste	2022
29	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)	RJ	Sudeste	2012
30	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	MG	Sudeste	2018
31	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)	MG	Sudeste	2018
32	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	MG	Sudeste	2024
33	Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)	MG	Sudeste	2022
34	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	MG	Sudeste	2022
35	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	MG	Sudeste	2020
36	Universidade Federal de Alfenas (Unifal)	MG	Sudeste	2022
37	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	MG	Sudeste	2017
38	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	PR	Sul	2015
39	Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)	PR	Sul	2010
40	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	RS	Sul	2022
41	Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	RS	Sul	2023
42	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)	RS	Sul	2024
43	Universidade Federal do Pampa (Unipampa)	RS	Sul	2023
44	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	RS	Sul	2024
45	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	SC	Sul	2018

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A maioria das instituições incluídas pertence à Região Nordeste, com 13 (28,89%) universidades, seguida da Região Sudeste com 12 (26,67%). As demais regiões, Centro-Oeste, Norte e Sul, apresentam menor número de universidades com curso de Bacharelado em Enfermagem, nas quais foram encontradas cinco (11,11%), sete (15,56%) e oito (17,78%) respectivamente.

Referente aos PPCs, o ano de suas publicações varia entre 2007 e 2024. O documento mais antigo pertence à UFAL, localizada na Região Nordeste. Enquanto os mais atuais, publicados em 2024, pertencem a instituições de diferentes regiões: UFS na Região Nordeste; UFJ na Região Centro-Oeste; UFTM na Região Sudeste; UFCSPA e UFSM da Região Sul.

Após a leitura dos documentos na íntegra, foram extraídos os nomes dos componentes curriculares com seus respectivos conteúdos programáticos que abordavam sobre o cuidado a PcD. O Quadro 2 apresenta a relação desses componentes com a natureza, carga-horária e principais conteúdos.

Quadro 2. Relação dos componentes curriculares e conteúdos relacionados ao cuidado de Enfermagem à Pessoas com Deficiência no Brasil. Redenção, CE, Brasil, 2025

(continua)

Instituição/ Ano de publicação do PPC	Componente Curricular	Natureza	Carga-Horária	Conteúdos relacionados ao cuidado de Enfermagem à Pessoa com Deficiência
UFMT/2010 ⁷	Libras aplicada à saúde	Optativa	64h	Vocábulos técnicos em saúde; diálogos emergenciais; orientações da área de saúde e enfermagem.
	Cuidado de pessoas com necessidades especiais	Optativa	32h	Cuidado de pessoas surdas. Cuidado de pessoas cegas. Cuidado de pessoas com deficiência motora. Cuidado de pessoas com deficiência mental.
UFRR/2022 ⁸	Saúde do Adulto e Idoso: aspectos clínicos	Obrigatória	120h	O cuidado de enfermagem à pessoa e à família no contexto da condição crônica: mobilidade reduzida e deficiências/reabilitação: auditiva, visual e motora.
UFJ/2025 ⁹	Saúde sexual e reprodutiva do adulto e idoso	Optativa	32h	Saúde sexual e reprodutiva das pessoas com deficiência.
	Libras I (Área da Saúde)	Optativa	64h	Noções básicas de Libras (Língua Brasileira de Sinais) no contexto específico da área da saúde.
UFMG/2017 ¹⁰	Enfermagem na Atenção Básica	Obrigatória	105h	Ações de enfermagem para promoção de saúde individual e coletiva dos diferentes segmentos sociais, incluindo minorias, portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida.
Unifal/2022 ¹¹	Saúde da Criança e do adolescente I	Obrigatória	120h	Crianças com necessidades especiais

Quadro 2. Relação dos componentes curriculares e conteúdos relacionados ao cuidado de Enfermagem à Pessoas com Deficiência no Brasil. Redenção, CE, Brasil, 2025

(conclusão)

Instituição/ Ano de publicação do PPC	Componente Curricular	Natureza	Carga-Horária	Conteúdos relacionados ao cuidado de Enfermagem à Pessoa com Deficiência
UFJF/2020 ¹²	Psicologia e Necessidades Educacionais Especiais I e II	Eletiva	60h	Contextualização da Educação Especial e Inclusiva, focalizando as deficiências sensoriais, intelectuais, físicas, além da paralisia cerebral e das deficiências múltiplas. Transtorno do Espectro Autista.
Unipampa/ 2023 ¹³	Saúde coletiva III: Atenção à saúde	Obrigatória	225h	Atenção à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do homem, da pessoa idosa e das pessoas com deficiência.
UFS/2024 ¹⁴	Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente I	Obrigatória	30h	Cuidado de Enfermagem na prevenção e tratamento das doenças prevalentes na infância, crianças com deficiência e/ou situações de vulnerabilidade.
UFRN/2018 ¹⁵	Enfermagem na atenção à criança com deficiência	Optativa	60h	Teoria do desenvolvimento infantil; Política Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência; Transtornos Globais do Desenvolvimento; Síndromes genéticas e neurológicas; Transtorno do Espectro Autista; A família e a comunidade no cuidado à criança com deficiência; Redes de Atenção à Pessoa com Deficiência; Sistematização da assistência de enfermagem à criança com deficiência nos serviços de saúde de referência.
Unilab/2016 ¹⁶	Políticas e saberes em saúde da família	Obrigatória	45h	Políticas de atenção à saúde das pessoas com deficiência.
UFC/2023 ¹⁷	Pessoa com Deficiência: uma Questão Interdisciplinar de Saúde	Optativa	32h	Conceito de pessoa com deficiência; caracterização e abordagem das deficiências sensoriais (visual e auditiva) e deficiência física; indicadores de saúde das pessoas com deficiência; políticas públicas e legislação para as pessoas com deficiência no Brasil; acessibilidade física e sensorial da pessoa com deficiência aos serviços de saúde; avaliação em saúde da pessoa com deficiência; cuidados de saúde das pessoas com deficiência nos serviços de saúde.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Após análise dos PPCs, foram identificados que 11 (24,44%) cursos de Graduação em Enfermagem possuem algum componente curricular com conteúdos voltados para o cuidado a PcD. No total, foram encontradas 13 disciplinas, das quais seis (46,15%) são de natureza obrigatória, seis (46,15%) optativas e uma eletiva (7,69%), com carga horária variando entre 32 e 225 horas.

As disciplinas obrigatórias abordam temáticas mais amplas, como Políticas e saberes em saúde da família, Enfermagem na Atenção Básica e Saúde coletiva III: Atenção à saúde, nas quais os conteúdos sobre PcD aparecem de forma transversal e pontual. Em contrapartida, as disciplinas optativas e a eletiva, como Libras aplicada à saúde, Enfermagem na atenção à criança com deficiência e Pessoa com Deficiência: uma Questão Interdisciplinar de Saúde, apresentam foco específico do público em questão e sua relação com a saúde.

Os conteúdos contemplam temas importantes sobre o cuidado de enfermagem voltada a PcD, sendo os principais observados: vocábulos técnicos em saúde no âmbito das Libras; cuidados a pessoas adultas com deficiência sensorial, física e intelectual; saúde sexual e reprodutiva; cuidados a crianças com deficiência e com ênfase no Transtorno do Espectro Autista (TEA); bem como as diretrizes da Política Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência. Entretanto, pode-se observar a presença de termos como portadores de deficiência e pessoas com necessidades especiais na descrição de alguns componentes curriculares.

DISCUSSÃO

A análise evidenciou que os PPCs dos cursos de graduação em Enfermagem das Universidades Federais brasileiras buscam ampliar as práticas de cuidado em todos os panoramas do desenvolvimento humano, abordando conteúdos que integram aspectos essenciais para assistência resolutiva e baseada em evidências em diversos cenários, considerando as singularidades inerentes a cada região em que estão inseridos.

No entanto, no concernente a assistência de enfermagem a pessoas com deficiência, ainda se observa lacunas na inserção de componentes curriculares que abordem temáticas e técnicas voltadas à integralidade das ações ofertadas para o público, pois das 45 instituições que fizeram parte da análise, apenas 11 traziam disciplinas e assuntos relacionados à coletividade, o que representa apenas um percentual aproximado de 25% dos cursos.

Todavia, essa carência pode ser justificada pela inclusão do tema Pessoa com Deficiência no ensino de Enfermagem apenas em 2021 com a promulgação da DCN, que introduziu a necessidade de integrar questões relacionadas à população nos diferentes níveis de atenção à saúde, de modo que os profissionais adquirissem competência cultural e pensamento crítico para o cuidado⁵. Dos 45 projetos avaliados na primeira etapa, 16 (35,6%) foram publicados após a instituição desta DCN. Destes, apenas seis (13,3%) incluíram disciplinas ou temáticas nos seus planos.

No geral, a avaliação evidenciou a prevalência de oferta da disciplina de Libras pela maioria dos cursos, no entanto, para o estudo em questão só foram consideradas as disciplinas que abordassem especificidades da assistência de Enfermagem à Pessoa com Deficiência auditiva, como a disciplina de Libras aplicada à saúde (UFMT-Rondonópolis) e Libras I-Área da Saúde (UFJ), que abordam além dos aspectos introdutórios, conteúdos que colaboram com a comunicação na área da saúde com surdos.

Ressalta-se que é incontestável a importância do ensino de Libras, seja dos aspectos introdutórios, como das especificidades relacionadas à área da saúde. No entanto, estudo que avaliou a relevância da disciplina presencial de Libras no curso de graduação em enfermagem, que focou em aspectos gerais e de conversação, ao serem questionados se consideravam que os conhecimentos adquiridos nas aulas foram suficientes para a realização do atendimento ao paciente surdo, 142 dos 268 graduandos que participaram responderam com concordo parcialmente, não concordo, nem discordo, discordo parcialmente e discordo totalmente, o que ressalta a necessidade da incorporação de outras estratégias¹⁸.

Ademais, a inserção de tópicos relacionados à Pessoa com Deficiência em disciplinas de carga-horária igual ou superior a 100h, configuraram como mais prevalentes nos projetos avaliados. No entanto, a média de 4.000 horas possibilitaria a inserção de disciplinas específicas da temática, sem haver prejuízo no processo formativo generalista, possibilitando formação inclusiva para que os futuros enfermeiros possam garantir assistência integral às pessoas com deficiência nos diferentes ciclos de vida¹⁹.

Vale ressaltar, que conteúdos fragmentados em disciplinas com temáticas extensas e relevantes para a formação do Enfermeiro como: Enfermagem na Atenção Básica e Saúde coletiva III: Atenção à saúde levanta a reflexão se esses assuntos têm a importância reconhecida por parte dos discentes e docentes na explanação e abordagem e se a carga-horária atribuída é suficiente para contemplar a temática na sua integralidade.

Em relação às disciplinas específicas da área, são observados avanços no escopo das temáticas abordadas, porém, a maioria apresenta cunho optativo ou eletivo. Entretanto, a inserção de temáticas específicas apenas em disciplinas optativas interfere diretamente na aquisição dos conhecimentos por parte dos discentes, que tendem a se inscrever somente em disciplinas nas suas áreas de interesse, o que pode dificultar a implementação de estratégias que favoreçam a melhoria das práticas clínicas no contexto das pessoas com deficiência²⁰.

Apesar dos avanços, ainda foram observados termos para se referir às pessoas com deficiência em desuso desde 1993 como: Portadores de deficiência e 2009 Pessoas com necessidades especiais, necessitando de atualização dos PPCs para garantir a inclusão a partir da legislação vigente²¹. A utilização do termo correto, garante a assimilação de que a deficiência não se trata do todo e sim de uma parte da vida das pessoas com deficiência e que esse avanço advém de conquistas das lutas por direitos e inclusão social.

Os achados deste estudo trazem contribuições para a área da Enfermagem ao evidenciar a necessidade de fortalecimento da formação profissional voltada ao cuidado das pessoas com deficiência. Ao identificar lacunas na abordagem da temática nos currículos dos cursos de graduação, o estudo permitirá a reformulação de práticas pedagógicas e estruturais que garantam a preparação dos futuros enfermeiros para atuarem frente ao público. Além disso, os resultados podem subsidiar a formulação de políticas e diretrizes educacionais que estimulem a inserção de conteúdos e práticas voltadas à acessibilidade, comunicação inclusiva e integralidade do cuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que, a partir da análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Enfermagem das Universidades Federais brasileiras realizados nesse estudo, evidenciou-se que ainda são visíveis lacunas no que tange à inclusão de conteúdo

específico voltado à assistência de enfermagem a pessoas com deficiência. Além disso, observou-se baixa incidência de disciplinas obrigatórias sobre o tema, associada à predominância de conteúdos fragmentados ou ofertados de forma optativa, o que pode comprometer a formação integral e inclusiva dos futuros profissionais neste aspecto e impactar diretamente no cuidado à pessoa com deficiência. A recente inclusão do tema nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2021 explica parcialmente esse cenário, mas também reforça a necessidade de revisão e atualização dos PPCs para garantir abordagem mais estruturada, crítica e efetiva da temática.

FINANCIAMENTO

O presente estudo foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - através do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento.

REFERÊNCIAS

1. da Silva ACS, Chirelli MQ, Rezende KTA, Santos IF, Peres CRFB, Capel MCM. Systematization of nursing care in aging. *New Trends Qual Res* [Internet]. 2023 [cited 2025 Apr 1];18:e897. Available from: <https://doi.org/10.36367/ntqr.18.2023.e897>
2. Machado WCA. Enfermagem de reabilitação: uma questão de demanda da sociedade e lacuna no âmbito da saúde coletiva e enfermagem internacional. *Enfermagem Brasil Bras* [Internet]. 2023 [cited 2025 Apr 1];22(1):1-5. Available from: <https://doi.org/10.33233/eb.v22i1.5412>
3. Clemente KAP, da Silva SV, Vieira GI, de Bortoli MC, Toma TS, Ramos VD, et al. Barriers to the access of people with disabilities to health services: a scoping review. *Revista de Saúde Pública* [Internet]. 2022 [cited 2025 Apr 1];56:64:1-15. Available from: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2022056003893>
4. da Silva WP, Andrade ES, Marinho SS, Araújo DV, Costa Filho ESG, d'Almeida AHV, et al. Percepção dos internos de Medicina acerca do atendimento destinado às pessoas com deficiência: modelo curricular insuficiente? *Rev Bras Educ Med* [Internet]. 2023 [cited 2025 Apr 1];47(4):e120. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.4-2023-0063>
5. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 3/2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. [Internet]. Brasília, DF: COFEN; [cited 2025 Apr 21]. Available from: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cnecenes-no-3-de-7-de-novembro-de-2001/>
6. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2015. 288 p.
7. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. [Internet]. Uberaba: UFTM; [2024] [cited 2025 Jun 2]. Enfermagem; [about 2 screens]. Available from: <https://www.uftm.edu.br/enfermagem>
8. Universidade Federal de Roraima. Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem [Internet]. Boa Vista: UFRR; 2022 [cited 2025 Jun 2]. Available from: <https://antigo.ufrb.br/proeg/arquivos/category/12-ppp?download=799%3Appc-camara-de-ensino-aprovado-2015>
9. Universidade Federal de Jataí. Resolução Consuni. 003.2025. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem, grau acadêmico Bacharelado, modalidade Presencial, vinculado ao Instituto de Ciências da Saúde Universidade Federal de Jataí. [Internet]. Jataí: UFJ; 2025 [cited 2025 Jun 2]. 147 p. Available from: <https://soc.jatai.ufg.br/p/53314-resolucoes-2025>
10. Universidade Federal de Minas Gerais. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais [Internet]. Belo Horizonte: UFMG; 2017 [cited 2025 Jun 2]. 113 p. Available from: https://www.enf.ufmg.br/images/Projeto_Politico_

11. Universidade Federal de Alfenas. Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem [Internet]. Alfenas, MG: UNIFAL; 2022 [cited 2025 Jun 2]. 133 p. Available from: <https://academico.unifal-mg.edu.br/sitecurso/arquivositecurso.php?arquivold=556>
12. Universidade Federal de Juiz de Fora. Projeto Pedagógico o Curso de Graduação em Enfermagem [Internet]. Juiz de Fora: UFJF; 2020 [cited 2025 Jun 2]. 181 p. Available from: <https://www2.ufjf.br/enfermagem/wp-content/uploads/sites/148/2020/02/PPC-Vers%C3%A3o-Completa.pdf>
13. Universidade Federal do Pampa. Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem [Internet]. Uruguaiana: UNIPAMPA; 2023 [cited 2025 Jun 2]. 285 p. Available from: <https://repositorio.unipampa.edu.br/handle/riu/145>
14. Universidade Federal de Sergipe. Resolução N° 01/2024/CONEPE. Altera o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem Bacharelado, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, dá outras providências e revoga a Resolução nº 53/2015/CONEPE [Internet]. Aracaju: UFS; 2024 [cited 2025 Jun 2]. Available from: <https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/verProducao?idProducao=4283547&key=8cc22addf165ee3fdd9b3006e9501006>
15. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem [Internet]. Natal: UFRN; 2018 [cited 2025 Jun 2]. 643 p. Available from: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt_BR&id=2000023
16. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Projeto Político-Pedagógico do Curso de Enfermagem [Internet]. Redenção: UNILAB; 2016 [cited 2025 Jun 2]. 146 p. Available from: https://prograd.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/PPC-ENFERMAGEM-VOLUME-III_Res-9_2019.pdf
17. Universidade Federal do Ceará. Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem [Internet]. Fortaleza: UFC; 2023 [cited 2025 Jun 2]. 476 p. Available from: https://www.si3.ufc.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt_BR&id=657454
18. Simões Filho P, Ohara R, Gregório Neto J. A relevância da disciplina presencial de Libras no Curso de Graduação em Enfermagem. Nurs Edicao Bras [Internet]. 2024 [cited 2025 Apr 21];28(315):9430-3. Available from: <https://doi.org/10.36489/nursing.2024v28i315p9430-9433>
19. da Silva SVM, Haddad MCFL, Dadalt PA, Silva LGC. Teaching of patient safety in undergraduate nursing courses. Cogitare Enferm [Internet]. 2024 [cited 2025 Apr 21];29: e96233. Available from: <https://doi.org/10.1590/ce.v29i0.96233>
20. Beraldi ML, Prates LA, Wilhelm LA, Dias HMS, Sehnem GD, Fernandes VMB, et al. A oferta da sexualidade em Cursos de Graduação em Enfermagem de Universidades Públicas Brasileiras. Rev Bras Sex Humana [Internet]. 2025 [cited 2025 Apr 21];36:1237. Available from: https://www.rbsh.org.br/revista_sbrash/article/view/1237
21. Gréaux M, Moro MF, Kamenov K, Russell AM, Barrett D, Cieza A. Health equity for persons with disabilities: a global scoping review on barriers and interventions in healthcare services. Int J Equity Health [Internet]. 2023 [cited 2025 Apr 22];22(236). Available from: <https://doi.org/10.1186/s12939-023-02035-w>

Training in nursing and care for people with disabilities: curricular analysis in the Brazilian context**ABSTRACT**

Objective: To analyze the landscape of the inclusion of content related to nursing assistance to people with disabilities in the Pedagogical Projects of nursing courses at Brazilian federal universities. **Method:** Documentary research, qualitative in nature, which analyzed the Pedagogical Projects of 45 courses, between January and March 2025. It was developed in three stages: identification of higher education public institutions with nursing degrees; search for the Pedagogical Projects on the institutions' websites or hubs; analysis of the content related to nursing care for people with disabilities. **Results:** Only 11 courses have components focused on assistance to people with disabilities, with a predominance of elective or transversal subjects. The content addresses relevant topics, but inadequate terms still persist in the description of some components. **Conclusion:** Gaps were evidenced in the inclusion of specific content aimed at nursing assistance to people with disabilities, with low incidence of mandatory subjects on the topic.

DESCRIPTORS: Universities; Education, Nursing, Diploma Programs; Education, Nursing; Curriculum; Health of the Disabled.

Formação em enfermagem y los cuidados a la persona con discapacidad: análisis curricular en el contexto brasileño**RESUMEN**

Objetivo: Analizar el panorama de la inclusión de contenidos referentes a la asistencia de enfermería a la Persona con Discapacidad en los Proyectos Pedagógicos de las carreras de Enfermería en las universidades federales brasileñas. **Método:** Investigación documental, de naturaleza cualitativa, que analizó Proyectos Pedagógicos de 45 carreras, entre los meses de enero y marzo de 2025. Se desarrolló en tres etapas: identificación de las instituciones de educación superior pública con grado en Enfermería; búsqueda de los Proyectos Pedagógicos en los sitios de las instituciones o de los núcleos; análisis de los contenidos relacionados al cuidado de enfermería a las personas con discapacidad. **Resultados:** Solo 11 carreras tienen componentes orientados a la asistencia a la Persona con Discapacidad, con predominancia de materias optativas o transversales. Los contenidos abordan temas relevantes, pero aún persisten términos inadecuados en la descripción de algunos componentes. **Conclusión:** Se evidenciaron lagunas en la inclusión de contenidos específicos orientados a la asistencia de enfermería a personas con discapacidad, con baja incidencia de materias obligatorias sobre el tema.

DESCRIPTORES: Universidades; Programas de Graduación en Enfermería; Educación en Enfermería; Curriculum; Salud de la Persona con Discapacidad.

Recebido em: 01/07/2025

Aprovado em: 11/11/2025

Editor associado: Dra. Luciana de Alcantara Nogueira

Autor Correspondente:

Francisco Jardsom Moura Luzia

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Av. da Abolição, 3 – Centro, Redenção – CE, 62790-000, Brasil

E-mail: jardsommouraenf@aluno.unilab.edu.br

Contribuição dos autores:

Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados do estudo -

Luzia FJM, Carneiro JB, de Oliveira PMP. Elaboração e revisão crítica do conteúdo intelectual do estudo - **Luzia FJM, Carneiro JB, Grimaldi MRM, de Oliveira PMP.** Responsável por todos os aspectos do estudo, assegurando as questões de precisão ou integridade de qualquer parte do estudo - **Luzia FJM, de Oliveira PMP.** Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

Conflitos de interesses:

Os autores declaram não haver conflitos de interesse a serem divulgados.

Disponibilidade de dados:

Os autores declaram que os dados estão disponíveis de forma completa no corpo do artigo.

ISSN 2176-9133



Este obra está licenciada com uma [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).